

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	37
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	39
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	40
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	496.455
Preferenciais	0
Total	496.455
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	1.586.401	1.631.708
1.01	Ativo Circulante	113.725	162.033
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	46.449	95.431
1.01.02	Aplicações Financeiras	42.925	47.325
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	42.925	47.325
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras - conta reserva	42.576	38.968
1.01.02.01.04	Aplicações financeiras	349	8.357
1.01.03	Contas a Receber	17.489	17.017
1.01.03.01	Clientes	17.489	17.017
1.01.06	Tributos a Recuperar	90	455
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	90	455
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.021	849
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.751	956
1.01.08.03	Outros	5.751	956
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	7	92
1.01.08.03.02	Outros créditos	5.744	864
1.02	Ativo Não Circulante	1.472.676	1.469.675
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	31.118	29.585
1.02.01.07	Tributos Diferidos	4.385	2.947
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.385	2.947
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	26.733	26.638
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	26.733	26.638
1.02.03	Imobilizado	9.138	10.014
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.138	10.014
1.02.04	Intangível	1.432.420	1.430.076
1.02.04.01	Intangíveis	1.432.420	1.430.076
1.02.04.01.02	Intangível	1.432.420	1.430.076

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	1.586.401	1.631.708
2.01	Passivo Circulante	253.993	212.348
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.196	2.724
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.196	2.724
2.01.02	Fornecedores	4.338	5.113
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.338	5.113
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.715	3.407
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.715	3.407
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	4.715	3.407
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	163.256	148.526
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	28.814	34.920
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	28.814	34.920
2.01.04.02	Debêntures	134.041	113.351
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	401	255
2.01.05	Outras Obrigações	28.183	10.233
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.634	2.543
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	14.620	2.397
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	14	146
2.01.05.02	Outros	13.549	7.690
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	12.310	6.840
2.01.05.02.04	Obrigações com Poder Concedente	403	460
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	836	390
2.01.06	Provisões	49.305	42.345
2.01.06.02	Outras Provisões	49.305	42.345
2.01.06.02.04	Provisão para imposto de renda e contribuição social	3.377	7.994
2.01.06.02.05	Provisão para manutenção	37.776	27.670
2.01.06.02.06	Provisão para construção de obras futuras	8.152	6.681
2.02	Passivo Não Circulante	724.293	829.351
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	519.103	621.059
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	31.830	52.673
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	31.830	52.673
2.02.01.02	Debêntures	486.046	568.307
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.227	79
2.02.02	Outras Obrigações	159.558	155.262
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	155.155	151.043
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	155.155	151.043
2.02.02.02	Outros	4.403	4.219
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	4.403	4.219
2.02.04	Provisões	45.632	53.030
2.02.04.02	Outras Provisões	45.632	53.030
2.02.04.02.04	Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	6.076	5.201
2.02.04.02.05	Provisão para manutenção	39.556	47.829
2.03	Patrimônio Líquido	608.115	590.009
2.03.01	Capital Social Realizado	496.455	496.455
2.03.02	Reservas de Capital	486	486
2.03.02.07	Plano de opções com base em ações	486	486

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.03.04	Reservas de Lucros	93.068	93.068
2.03.04.01	Reserva Legal	10.663	10.663
2.03.04.10	Orçamento de capital	82.405	82.405
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	18.106	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	74.152	201.543	84.122	257.151
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-35.510	-106.140	-51.597	-163.567
3.03	Resultado Bruto	38.642	95.403	32.525	93.584
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.968	-15.398	-4.652	-14.153
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.968	-15.416	-4.650	-14.478
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	18	-2	325
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	33.674	80.005	27.873	79.431
3.06	Resultado Financeiro	-15.297	-46.149	-18.726	-65.413
3.06.01	Receitas Financeiras	334	5.949	1.832	6.051
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.631	-52.098	-20.558	-71.464
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.377	33.856	9.147	14.018
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.213	-9.315	-3.755	-3.371
3.08.01	Corrente	-7.537	-10.753	-7.201	-15.511
3.08.02	Diferido	1.324	1.438	3.446	12.140
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.164	24.541	5.392	10.647
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.164	24.541	5.392	10.647
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02450	0,04943	0,01086	0,02145

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	12.164	24.541	5.392	10.647
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.164	24.541	5.392	10.647

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	93.501	130.234
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	123.150	169.342
6.01.01.01	Lucro Líquido	24.541	10.647
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	21.735	42.512
6.01.01.03	Perda/Baixa do ativo imobilizado e do intangível	131	167
6.01.01.04	Encargos financeiros e var monetária s/financiamentos empréstimos, debêntures e arrendamentos	37.450	56.918
6.01.01.05	Constituição de provisão para perdas tributárias trabalhistas e cíveis	1.112	1.637
6.01.01.06	Atualização monetária de provisão para perdas tributárias trabalhistas e cíveis	478	557
6.01.01.07	Receita sobre títulos e valores mobiliários	-847	-2.044
6.01.01.08	Juros sobre contrato de mútuo	4.838	7.951
6.01.01.10	Tributos diferidos	-1.438	-12.140
6.01.01.11	Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	22	45
6.01.01.13	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-21	-41
6.01.01.14	Constituição de provisão para manutenção e construção de obras futuras	16.060	38.956
6.01.01.15	Atualização monetária sobre provisão para manutenção e construção de obras futuras	5.799	5.720
6.01.01.16	Capitalização de Juros	-500	-759
6.01.01.17	Obrigações com Poder Concedente	3.037	3.705
6.01.01.18	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	10.753	15.511
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-29.649	-39.108
6.01.02.01	Clientes	-494	-972
6.01.02.02	Despesas antecipadas	-172	-578
6.01.02.03	Tributos a recuperar	365	-463
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-74	-330
6.01.02.05	Outros créditos	-4.880	-78
6.01.02.06	Fornecedores	-775	-448
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	1.472	-387
6.01.02.08	Impostos taxas e contribuições a recolher	1.308	-334
6.01.02.09	Partes relacionadas	12.176	57
6.01.02.10	Outras contas a pagar	630	-857
6.01.02.11	Pagamento de perdas tributárias trabalhistas e cíveis	-715	-813
6.01.02.12	Pagamento de Manutenção e Construção de obras	-20.026	-11.157
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	-15.370	-19.008
6.01.02.14	Pagamento de Obrigações com Poder Concedente	-3.094	-3.740
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.593	-14.278
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-1.074	-1.450
6.02.02	Aquisição de intangível	-17.766	-33.212
6.02.03	Aplicações financeiras	8.008	0
6.02.04	Aplicações financeiras - conta reserva	-2.761	20.384
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-128.890	-116.928
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	-80.143	-63.300

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.03.06	Partes relacionadas - Mútuo	-726	-1.193
6.03.07	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-965	-655
6.03.08	Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debentures e arrendamentos	-47.056	-51.780
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-48.982	-972
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	95.431	80.437
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	46.449	79.465

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	496.455	486	93.068	0	0	590.009
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	496.455	486	93.068	0	0	590.009
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-6.435	0	-6.435
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.435	0	-6.435
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.541	0	24.541
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.541	0	24.541
5.07	Saldos Finais	496.455	486	93.068	18.106	0	608.115

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	496.455	486	84.969	0	0	581.910
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	496.455	486	84.969	0	0	581.910
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-4.365	0	-4.365
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.365	0	-4.365
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.647	0	10.647
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.647	0	10.647
5.07	Saldos Finais	496.455	486	84.969	6.282	0	588.192

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	219.071	278.509
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	194.320	236.028
7.01.02	Outras Receitas	8.097	10.636
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	16.654	31.845
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-81.348	-116.100
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-69.328	-106.257
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.020	-9.843
7.03	Valor Adicionado Bruto	137.723	162.409
7.04	Retenções	-21.750	-42.203
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.735	-42.512
7.04.02	Outras	-15	309
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	115.973	120.206
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.949	6.051
7.06.02	Receitas Financeiras	5.949	6.051
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	121.922	126.257
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	121.922	126.257
7.08.01	Pessoal	18.084	18.232
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.637	13.369
7.08.01.02	Benefícios	4.765	4.103
7.08.01.03	F.G.T.S.	682	760
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.810	24.714
7.08.02.01	Federais	16.704	12.387
7.08.02.03	Municipais	10.106	12.327
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	52.487	72.664
7.08.03.01	Juros	35.123	51.302
7.08.03.02	Aluguéis	389	1.200
7.08.03.03	Outras	16.975	20.162
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.541	10.647
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	6.435	4.365
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	18.106	6.282

Comentário do Desempenho

Ecopistas anuncia os resultados do 3T20

Itaquaquecetuba, 04 de novembro de 2020 – A Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas anuncia seus resultados referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020 (3T20) e ao período dos nove primeiros meses de 2020 (9M20). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019 (3T19) e ao período dos nove primeiros meses de 2019 (9M19).

* Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

Destaques operacionais e financeiros

- ✓ O volume de tráfego atingiu 19.016 mil veículos equivalentes pagantes no 3T20.
- ✓ A receita líquida atingiu R\$74,2 milhões no 3T20. A receita líquida pró-forma (excluindo a receita de construção) totalizou R\$67,8 milhões no 3T20.
- ✓ O EBITDA pró-forma² totalizou R\$45,7 milhões no 3T20 e a margem EBITDA pró-forma², 67,4%.

Destaques (em milhões de R\$)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Volume de tráfego ¹	19.016	21.513	-11,6%	51.538	64.627	-20,3%
Tarifa Média	3,77	3,77	0,0%	3,76	3,65	3,1%
Receita líquida	74,2	84,1	-11,9%	201,5	257,2	-21,6%
EBITDA Pró-forma ²	45,7	54,1	-15,6%	117,8	160,9	-26,8%
Margem EBITDA Pró-forma ²	67,4%	70,5%	-3,1 p.p.	63,7%	71,4%	-7,7 p.p.
Capex	4,9	14,4	-66,2%	39,4	46,6	-15,5%

1) Em milhares de veículos equivalentes pagantes.

2) Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção.

Companhia

A Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas, constituída em 27 de abril de 2009, iniciou suas atividades em 18 de setembro de 2009 e tem como objeto social a operação, mediante cobrança de pedágio e de receitas acessórias nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do corredor Ayrton Senna e Carvalho Pinto, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nele contidos de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo, com prazo de 30 anos.

A Ecopistas é responsável por uma das mais importantes ligações entre a região metropolitana de São Paulo, o Vale do Paraíba, o Porto de São Sebastião, as praias do litoral norte do estado de São Paulo e a estância turística de Campos de Jordão.

A Companhia conquistou pela primeira vez a certificação de Segurança Viária – ISO 39001 em setembro de 2019 pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A certificação atesta que a concessionária opera com excelência o Corredor Ayrton Senna/Carvalho Pinto e que é capaz de reduzir o número de acidentes nas estradas, bem como o número de feridos e vítimas fatais. A concessão é umas das primeiras concessionárias do Brasil a receber esse tipo de certificação, ainda recente no país.

Comentário do Desempenho

Análise do resultado

Volume de tráfego

Volume de tráfego (veículos equivalentes pagantes x mil)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Leves	13.046	14.959	-12,8%	34.882	45.296	-23,0%
Pesados	5.970	6.554	-8,9%	16.656	19.331	-13,8%
Total	19.016	21.513	-11,6%	51.538	64.627	-20,3%

Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes apresentou redução de 11,6% no 3T20, devido às medidas de isolamento social adotadas por Estados e Municípios no combate a pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março.

Tarifa média

Tarifa Média (em R\$)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Ecopistas	3,77	3,77	0,0%	3,76	3,65	3,1%

A tarifa média por veículo equivalente pagante se manteve estável no 3T20.

Em junho de 2020, foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo a postergação, em 4 meses, da atualização contratual anual das tarifas de pedágio para as rodovias estaduais paulistas que estava prevista para ser aplicada em 1 de julho, incluindo a Ecopistas. Em 30 de outubro, foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo a aprovação do reajuste das tarifas de pedágio da Ecopistas com aumento de 1,9% referente a variação do IPCA, a vigorar a partir de 01 de dezembro de 2020.

Receita bruta

A receita bruta totalizou R\$80,6 milhões no 3T20, redução de 11,8% em relação ao 3T19 (R\$91,4 milhões).

Receita Bruta (em milhões de R\$)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Receitas de Pedágio	71,8	81,0	-11,3%	194,3	236,0	-17,7%
Receitas Acessórias	2,4	3,1	-20,4%	8,1	10,6	-23,9%
Receita de Construção	6,4	7,4	-13,8%	16,7	31,8	-47,7%
Total	80,6	91,4	-11,8%	219,1	278,5	-21,3%

- ✓ **Receitas de Pedágio:** redução de 11,3%, devido à diminuição do tráfego de veículos em função das medidas de isolamento social adotadas a partir da segunda quinzena de março.
- ✓ **Receitas Acessórias:** redução de R\$ 0,7 milhão, devido à diminuição da receita com fibra ótica.
- ✓ **Receita de Construção:** redução de R\$ 1,0 milhão, devido ao menor nível de obras contratuais.

Comentário do Desempenho

Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$40,5 milhões no 3T20 e apresentaram redução de 28,0%. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$22,1 milhões, redução de 2,4% em relação ao 3T19.

Custos e despesas operacionais (em milhões de R\$)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Pessoal	6,0	6,4	-5,4%	18,1	18,2	-0,8%
Conservação e Manutenção	1,6	2,5	-36,9%	5,1	6,3	-19,9%
Serviços de terceiros	11,1	9,9	11,5%	33,0	29,1	13,4%
Seguros, Poder Concedente e Locações	1,5	2,0	-24,7%	4,4	5,9	-25,2%
Outros	1,9	1,9	3,3%	6,5	5,1	26,5%
Custos caixa	22,1	22,7	-2,4%	67,1	64,7	3,7%
Depreciação e Amortização	7,2	13,2	-45,4%	21,7	42,5	-48,9%
Provisão para manutenção	4,8	13,0	-63,2%	16,1	39,0	-58,8%
Custo de construção de obras	6,4	7,4	-13,8%	16,7	31,8	-47,7%
TOTAL	40,5	56,2	-28,0%	121,6	178,0	-31,7%

- ✓ **Pessoal:** redução de 5,4% devido, principalmente, à redução de custos com reclamações trabalhistas;
- ✓ **Conservação e Manutenção:** redução de 36,9%, decorrente, principalmente, do menor gasto com serviços de limpeza manual;
- ✓ **Serviços de terceiros:** aumento de R\$1,2 milhão, em função do aumento dos serviços de consultorias administrativas, financeiras, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de compras corporativas e de engenharia prestados pela ECS;
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** redução de R\$0,5 milhão devido, principalmente, a redução de locações de veículos leves e equipamentos;
- ✓ **Outros:** aumento de 3,3%, decorrente de gasto com refeição para atender aos caminhoneiros durante a pandemia do Covid-19;
- ✓ **Depreciação e Amortização:** redução de R\$6,0 milhões devido, principalmente, a variação da curva de tráfego no 3T20.
- ✓ **Provisão para manutenção:** redução de R\$8,2 milhões, decorrente da adequação do cronograma de obras futuras.
- ✓ **Custo de construção:** redução de 13,8%, devido ao menor nível de obras contratuais.

Comentário do Desempenho

EBITDA

O EBITDA pró-forma³, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$45,7 milhões no 3T20, com margem EBITDA pró-forma³ de 67,4%. O EBITDA¹, no 3T20, totalizou R\$40,9 milhões com margem EBITDA¹ de 55,1%.

EBITDA (em milhões de R\$)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Lucro líquido	12,2	5,4	125,6%	24,5	10,6	130,5%
Depreciação e amortização	7,2	13,2	-45,4%	21,7	42,5	-48,9%
Resultado Financeiro	15,3	18,7	-18,3%	46,1	65,4	-29,4%
Imposto de renda e contribuição social	6,2	3,8	65,4%	9,3	3,4	176,3%
Receita de Construção	6,4	7,4	-13,8%	16,7	31,8	-47,7%
Custo de Construção	(6,4)	(7,4)	-13,8%	(16,7)	(31,8)	-47,7%
EBITDA¹	40,9	41,1	-0,5%	101,7	121,9	-16,6%
Margem EBITDA¹	55,1%	48,8%	6,3 p.p.	50,5%	47,4%	3,1 p.p.
Provisão para manutenção ²	4,8	13,0	-63,2%	16,1	39,0	-58,8%
EBITDA Pró-Forma³	45,7	54,1	-15,6%	117,8	160,9	-26,8%
Margem EBITDA Pró-Forma³	67,4%	70,5%	-3,1 p.p.	63,7%	71,4%	-7,7 p.p.

1) Cálculo realizado de acordo com a instrução CVM 527/2012.

2) A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica na rodovia.

3) Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido no 3T20 foi negativo em R\$15,3 milhões, redução de 18,3% devido principalmente, ao juros e variação monetária negativa sobre as debêntures em função do menor endividamento no período.

Resultado Financeiro (em milhões de R\$)	3T20	3T19	Var.	9M20	9M19	Var.
Juros sobre debêntures	(7,7)	(12,2)	-37,1%	(26,3)	(36,5)	-28,0%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1,2)	(1,9)	-34,1%	(4,4)	(7,2)	-38,0%
Juros sobre contratos de mútuos	(1,3)	(2,7)	-53,5%	(4,8)	(8,0)	-39,2%
Variação monetária sobre debêntures	(3,2)	(1,1)	n.m.	(5,2)	(10,5)	-50,0%
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	(0,2)	(0,1)	n.m.	(0,4)	(1,0)	-65,1%
Amortização de custos sobre debêntures	(0,1)	(0,2)	-43,0%	(1,1)	(1,3)	-19,1%
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção	(1,9)	(1,9)	0,3%	(5,8)	(5,7)	1,4%
Receitas de aplicações financeiras	0,3	1,6	-80,4%	2,2	5,4	-59,0%
Outros efeitos financeiros	(0,0)	(0,3)	-95,1%	(0,4)	(0,7)	-50,0%
TOTAL	(15,3)	(18,7)	-18,3%	(46,1)	(65,4)	-29,4%

Lucro líquido

O lucro líquido totalizou R\$12,2 milhões no 3T20, aumento de R\$6,8 milhões em relação ao 3T19.

Endividamento

Comentário do Desempenho

A Ecopistas encerrou setembro de 2020 com saldo distribuído entre caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo no valor de R\$89,4 milhões e endividamento bruto (composto por empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar e obrigações com Poder Concedente) de R\$682,8 milhões. A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$591,4 milhões e dívida líquida/EBITDA pró-forma em 3,4x. Para mais informações sobre o endividamento da Companhia, vide as Notas Explicativas das Informações Trimestrais nº 13, 14, 15 e 19.

Endividamento (em milhões de R\$)	30/09/2020	31/12/2019	Var.
Curto Prazo	162,9	148,3	9,8%
Debêntures	134,0	113,4	18,3%
Empréstimos e financiamentos	28,8	34,9	-17,5%
Longo Prazo	517,9	621,0	-16,6%
Debêntures	486,0	568,3	-14,5%
Empréstimos e financiamentos	31,8	52,7	-39,6%
Dívida Bruta¹	680,7	769,3	-11,5%
Obrigações com Poder Concedente	0,4	0,5	-12,4%
Arrendamentos a Pagar	1,6	0,3	n.m.
Endividamento Bruto	682,8	770,0	-11,3%
Caixa e equivalentes de caixa / Aplicações Financeiras / Aplicações Conta Reserva	89,4	142,8	-37,4%
Endividamento Líquido	593,4	627,3	-5,4%
Dívida Líquida¹	591,4	626,5	-5,6%

1) Exclui obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

Capex

O **capex** realizado totalizou R\$4,9 milhões no 3T20. Os principais investimentos realizados no trimestre foram em recuperação do pavimento.

CAPEX (em milhões de R\$)	3T20			9M20		
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total
Ecopistas	1,8	3,1	4,9	19,3	20,0	39,4

Relacionamento com os auditores independentes

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2020: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*). Os honorários relativos ao exercício de 2020 totalizaram R\$95,1 mil. A Companhia não contratou os Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria independente.

Notas Explicativas

CONCESSIONÁRIA DAS RODOVIAS AYRTON SENNA E CARVALHO PINTO S.A. - ECOPISTAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas ("Ecopistas" ou "Companhia"), constituída em 27 de abril de 2009, iniciou suas atividades em 18 de junho de 2009 e tem como objeto social a operação, mediante percepção de pedágio e de receitas acessórias nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do corredor Ayrton Senna e Carvalho Pinto, pelo regime de concessão com prazo inicial de 30 anos, com previsão para encerramento em 18 de junho de 2039, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nele contidos de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo. A sede da Companhia fica localizada na Rodovia Ayrton Senna, km 32, Pista Oeste. As demais informações acerca do contrato de concessão estão descritas na Nota Explicativa nº 19.

A conclusão e emissão destas demonstrações financeiras para o período findo em 30 de setembro de 2020 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 29 de outubro de 2020.

a) IMPACTOS COVID-19

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde ("OMS") declarou, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus ("COVID-19") constituía uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional.

Em 11 de março de 2020, a OMS declarou o surto de COVID-19 como uma pandemia. Os governos passaram a adotar medidas restritivas para conter a disseminação do vírus, que têm potencial para afetar significativamente a economia global, tendo em vista a interrupção ou desaceleração da cadeia de suprimentos e o aumento significativo da incerteza econômica, considerando o aumento na volatilidade dos preços dos ativos, das taxas de câmbio e a queda das taxas de juros de longo prazo.

As principais economias do Mundo e os principais blocos econômicos vêm estudando pacotes de estímulos econômicos expressivos para superar a potencial recessão econômica que estas medidas de mitigação da propagação do COVID-19 possam provocar.

No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, assim como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 20 de março de 2020, que declara o estado de calamidade pública. Os governos estaduais e municipais também publicaram diversos atos normativos buscando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde.

Com o objetivo de auxiliar as empresas na mitigação dos efeitos da pandemia, o Governo publicou através de decretos e medidas provisórias diversas medidas de auxílio econômico e financeiro. A maior parte dessas medidas, tem caráter temporário e servirão para mitigar os impactos da pandemia para os próximos meses.

Notas Explicativas

A Companhia adotou as seguintes medidas:

- Postergação do recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço ("FGTS"), conforme previsto nos artigos 19 e 20 da Medida Provisória nº 927, publicada em 22 de março de 2020, referente às competências de março, abril e maio, que deverão ser pagos a partir de julho de 2020 e poderão ser parcelados em até seis (6) vezes, de julho até dezembro de 2020;
- Adesão da Medida Provisória nº 936, publicada em 01 de abril de 2020, convertida na Lei nº 14.020, publicada em 7 de julho de 2020, com redução salarial e jornada de trabalho em até 40% nos meses de maio e junho de 2020;
- Redução das alíquotas das contribuições aos serviços sociais autônomos (Sistema S) no período compreendido entre abril e junho de 2020, conforme previsto na Medida Provisória nº 932, publicada em 31 de março de 2020;
- Utilização do fundo denominado da Previdência Privada para pagar as faturas do benefício de maio a agosto de 2020;
- Postergação do recolhimento do Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") relativos à competência março e abril para os meses de setembro e outubro/2020, respectivamente, conforme portaria nº 139 do Ministério da Economia publicada em 3 de abril de 2020;
- Postergação do recolhimento do Imposto Sobre Serviços ("ISS") em conformidade com os decretos divulgados de cada município; e
- Adesão ao *standstill* do BNDES aprovado em março de 2020 como medida socioeconômica de execução imediata com a suspensão temporária por um prazo de até 6 (seis) meses de amortizações de empréstimos contratados.

A Administração da Companhia não pode prever a extensão e a duração das medidas adotadas pelo governo no país, portanto, não pode prever todos os impactos diretos e indiretos da COVID-19 nos resultados operacionais e condição financeira, incluindo:

- desempenho da demanda de tráfego de veículo de passeio e comercial;
- o impacto nos custos ou no acesso a capital e recursos de financiamento e na capacidade de cumprir os *covenants* dos contratos de crédito; e
- incorrerá em contingências relevantes relacionadas à COVID-19.

No entanto, com base nas incertezas mencionadas acima, a Companhia vem monitorando a evolução da pandemia causada pelo COVID-19. A controlada indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística ("EIL") criou comitês de crise, incluindo pessoas-chaves para monitorar, analisar e decidir as ações para minimizar os impactos, garantindo a continuidade das operações e promovendo principalmente a saúde e segurança para todos os colaboradores envolvidos em suas operações, bem como a adoção do trabalho remoto para todos os funcionários que possam realizar suas atividades fora das instalações da Companhia.

O Grupo EcoRodovias vem contando com empresas parceiras para ação de apoio aos caminhoneiros. Estas empresas parceiras juntaram-se às concessionárias para ampliar o atendimento que já vinha sendo feito aos caminhoneiros desde o início da pandemia, a ação

Notas Explicativas

conta com distribuição de marmitas, entrega de kits de higiene contendo sabonete, álcool gel, luvas e máscaras de proteção, e doação de alimentos não perecíveis.

Os itens têm sido entregues nas bases de atendimento aos usuários, postos policiais e em postos de serviço instalados ao longo das rodovias

As ações e decisões são constantemente analisadas pela Administração e pelos comitês, de acordo com a evolução dos cenários globais.

Na data base de 30 de setembro de 2020, a Companhia realizou teste de *impairment* (Vide Nota Explicativa nº 11) e não identificou impacto nos resultados.

2. BASE DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "*Interim Financial Reporting*", emitida pelo "*International Accounting Standards Board* - IASB" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela CVM.

As ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (doravante denominadas de "Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019"), publicadas no dia 28 de fevereiro de 2020 nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo e Diário de Notícias e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br e www.ecorodovias.com.br.

3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

As normas, alterações e interpretações existentes com a adoção inicial em 1º de janeiro de 2020 não tem impacto relevante sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia.

4. ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativa de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentassem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o exercício social corrente, em relação àquelas detalhadas nas demonstrações financeiras anuais.

Notas Explicativas**5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa e bancos	3.040	4.593
Aplicações financeiras:		
Fundo de investimento	39.059	86.250
Operações compromissadas	2.920	
Aplicações automáticas	1.430	4.588
	<u>46.449</u>	<u>95.431</u>

Em 30 de setembro de 2020, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Recursos não vinculados	349	8.357
	<u>349</u>	<u>8.357</u>

Em 30 de setembro de 2020, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - CONTA RESERVA - VINCULADOS

	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fundo de investimento	42.576	38.968
	<u>42.576</u>	<u>38.968</u>
Circulante	42.576	38.968

Em 30 de setembro de 2020, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

8. CLIENTES

	30/09/2020	31/12/2019
Pedágio eletrônico	16.164	15.896
Receitas acessórias	1.068	861
Outras contas a receber	511	492
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa – PECLD	(254)	(232)
	<u>17.489</u>	<u>17.017</u>

O “aging list” das contas a receber está assim representado:

	30/09/2020	31/12/2019
A vencer	17.330	15.804
Vencidos:		
Até 30 dias	52	974
De 31 a 90 dias	102	235
De 90 a 120 dias	5	4
Acima de 120 dias	254	232
	<u>17.743</u>	<u>17.249</u>

A movimentação das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	30/09/2020	30/09/2019
Saldo no início do período	232	135
Valores recuperados e baixados	(92)	-
Constituição de PECLD	114	13
Saldo no fim do período	<u>254</u>	<u>148</u>

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A natureza dos depósitos judiciais são:

<u>Natureza</u>	30/09/2020	31/12/2019
Cível	368	144
Tributário	364	362
Trabalhista	2.282	2.413
Desapropriações	23.719	23.719
	<u>26.733</u>	<u>26.638</u>

Notas Explicativas**10. IMOBILIZADO**

	Hardwares	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Taxa anual de depreciação - %	20,0	10,0	10,0	25,0	-
Taxa média ponderada de depreciação - %	3,4	9,4	7,2	17,1	-
CUSTO					
Saldos em 31/12/2019	58.913	3.469	1.890	421	64.693
Adições	871	163	40	-	1.074
Baixas	(5)	-	(1)	-	(6)
Transferências	(7)	(10)	(11)	-	(28)
Saldos em 30/09/2020	59.772	3.622	1.918	421	65.733
DEPRECIACÃO					
Saldos em 31/12/2019	(51.729)	(1.249)	(1.333)	(368)	(54.679)
Adições	(1.516)	(251)	(103)	(53)	(1.923)
Baixas	5	-	1	-	6
Transferências	1	-	-	-	1
Saldos em 30/09/2020	(53.239)	(1.500)	(1.435)	(421)	(56.595)
RESIDUAL					
Em 30/09/2020	6.533	2.122	483	-	9.138
Em 31/12/2019	7.184	2.220	557	53	10.014

Em 30 de setembro de 2020 não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia dos empréstimos, financiamentos e debêntures ou de processos de qualquer natureza.

A Administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram o ativo imobilizado da Companhia.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos tangíveis nos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

11. INTANGÍVEL

	Contrato de concessão (ii)	Intangível em andamento (iii)	Softwares de terceiros	Direito de uso CPC 06 (R2)	Total
Taxa anual de amortização - %	-	-	20,0	-	-
Taxa média ponderada de amortização - %	(ii)	-	11,9	-	-
CUSTO					
Saldos em 31/12/2019	1.694.342	12.776	2.953	440	1.710.511
Adições	10.885	8.666	186	-	19.737
Baixas	(131)	-	-	(2)	(133)
Transferências	5.740	(5.712)	-	-	28
Direito de uso CPC 06 (R2)	-	-	-	2.523	2.523
Saldos em 30/09/2020	1.710.836	15.730	3.139	2.961	1.732.666
AMORTIZAÇÃO					
Saldos em 31/12/2019	(278.265)	-	(1.950)	(220)	(280.435)
Adições	(18.421)	-	(273)	(1.118)	(19.812)
Baixas	-	-	-	2	2
Transferências	(1)	-	-	-	(1)
Saldos em 30/09/2020	(296.687)	-	(2.223)	(1.336)	(300.246)
RESIDUAL					
Em 30/09/2020	1.414.149	15.730	916	1.625	1.432.420
Em 31/12/2019	1.416.077	12.776	1.003	220	1.430.076

- (i) Os itens referentes ao Contrato de Concessão compreendem basicamente a Infraestrutura Rodoviária e Direito de Outorga. Em 30 de setembro de 2020, as principais adições nesta rubrica referem-se a: projetos, conserva de rotina, reabilitação e recuperação de pavimento e sinalização e infraestrutura em monitoramento e tráfego e desapropriação prolongamento da Carvalho Pinto.
- (ii) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que eles estão disponíveis para uso, método que reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas médias de amortização em 30 de setembro de 2020 foram 1,44%a.a. (3,20%a.a. em 30 de setembro de 2019).
- (iii) As principais adições na rubrica "Intangível em Andamento" no período findo em 30 de setembro de 2020 referem-se a: consultoria de apoio de ampliação e conservação às obras e ações emergenciais, caixas de contenção km77, melhorias na praça de pedágio de Itaquaquecetuba km32, recuperação de passivos ambientais e conservação de parâmetros de pavimentos e estudo de tráfego *free flow*.

No período findo em 30 de setembro de 2020, foram capitalizados R\$500 referentes a encargos financeiros (R\$759 em 30 de setembro de 2019) de financiamentos vinculados a intangível em andamento. A taxa média de capitalização para o período findo em 30 de setembro de 2020 é de 1,78%a.a. (custos dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 2,42%a.a. para o período findo em 30 de setembro de 2019.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia avaliou os fatores internos e externos, principalmente aos fatores relacionados a Pandemia do COVID-19, que indicassem que os ativos intangíveis pudessem apresentar valores contábeis inferiores aos seus valores recuperáveis. Os principais fatores externos compreendem, substancialmente histórico e projeção de PIB, correlação das projeções de tráfego com PIB, histórico de geração de caixa e lucratividade da Companhia e principalmente, os efeitos da pandemia do COVID-19. A Companhia realizou teste de *impairment*, considerando uma revisão orçamentária, principalmente com os impactos do COVID-19, utilizando uma taxa de desconto de 8,39% a.a. e não identificou impactos no resultado.

Notas Explicativas**12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Tributos diferidos**

	Balanco patrimonial			Resultado	
	31/12/2019	Adições	Baixas	30/09/2020	30/09/2020
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	1.632	293	-	1.925	293
Provisão para manutenção	25.575	7.432	(6.808)	26.199	624
AVP ônus Concessão	1.167	-	(210)	957	(210)
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	31	24	-	55	24
Efeito Lei nº12.973/14 - extinção RTT	(21.522)	-	828	(20.694)	828
Juros capitalizados	(3.937)	(170)	49	(4.058)	(121)
Outros	1	-	-	1	-
IR e CS diferido - ativo/(passivo) (i)	2.947	7.579	(6.141)	4.385	
Receita (despesas) de IR e CS diferido					1.438

(i) Em atendimento ao CPC 32 Tributos sobre o Lucro item 73, registramos R\$4.385 no ativo não circulante.

b) Conciliação da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social

	30/09/2020	30/09/2019
Lucro do período antes do imposto de renda e da contribuição social	33.856	14.018
Alíquota fiscal vigente	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(11.511)	(4.766)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Lucros não realizados		
Gratificações/PPR diretores	(67)	(69)
Juros sobre o capital próprio	2.188	1.484
Despesas indedutíveis	(3)	(3)
Incentivos fiscais (PAT)	22	-
Outros	56	(17)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(9.315)	(3.371)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(10.753)	(15.511)
Impostos diferidos	1.438	12.140
Taxa efetiva	27,5%	24,0%

c) Provisão para Imposto de renda e contribuição social

	30/09/2020	30/09/2019
Saldo no início do período provisão IR/CS	7.994	6.551
Despesa IR/CS DRE	10.753	15.511
Total de IR/CS pagos	(15.370)	(19.008)
Saldo no fim do período provisão IR/CS	3.377	3.054

Notas Explicativas

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	30/09/2020	30/09/2019
Saldo no início do período	87.593	120.189
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 24)	4.782	8.157
Pagamento principal	(26.724)	(7.550)
Pagamento de juros	(5.007)	(26.604)
Saldo no fim do período	60.644	94.192
Circulante	28.814	34.429
Não Circulante	31.830	59.763

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	30/09/2020	31/12/2019
2021	1.675	22.734
2022	11.731	11.646
2023	10.213	10.128
Posteriores a 2024	8.211	8.165
	31.830	52.673

	Exigido	Medido
Índices financeiros		
(i) PL/passivo total	≥ 20%	38,33%
(ii) ICSD - Índice de cobertura serviço da dívida	≥ 1,20	1,08
(iii) Dívida líquida/EBITDA ajustado	< 4,00	3,38

(*) Índice amparado por carta fiança da controlada Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

A Companhia está adimplente com todas as cláusulas restritivas do referido contrato.

14. DEBÊNTURES

	30/09/2020	30/09/2019
Saldo no início do período	681.658	678.635
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 24)	32.588	48.280
Pagamento principal	(52.190)	(55.687)
Pagamento de juros	(41.969)	(24.695)
Saldo no fim do período	620.087	646.533
Circulante	134.041	108.411
Não circulante	486.046	538.122

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	30/09/2020			31/12/2019		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2021	34.435	(152)	34.283	127.388	(850)	126.538
2022	87.706	(203)	87.503	86.217	(203)	86.014
2023	17.757	(1)	17.756	17.456	-	17.456
2024 a 2026	346.813	(309)	346.504	338.656	(357)	338.299
	486.711	(665)	486.046	569.717	(1.410)	568.307

Notas Explicativas

A Companhia possui contratos com cláusulas ("covenants") atreladas a índices financeiros, conforme quadro a seguir:

Emissão	Descrição da cláusula	Índice requerido	Atingido
1ª emissão	Patrimônio líquido/Passivo total	> 20%	38,33%
	ICSD - Índice de cobertura serviço da dívida	≥ 1,20x	1,62
	Dívida líquida Total/Ebitda ajustado	< 4,0x	3,38
	Dívida Líquida / Ebitda ajustado	≤ 5,5x	4,26

A Companhia está adimplente com todas as cláusulas restritivas do referido contrato.

15. ARRENDAMENTOS A PAGAR

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	30/09/2020	31/12/2019
Obrigações brutas de arrendamento financeiro – pagamentos mínimos de arrendamento:	1.628	334
Circulante	401	255
Não circulante	1.227	79

16. PARTES RELACIONADAS

Companhia	Natureza	Ativo		Passivo		Resultado	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Custo	Despesas
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Controladora direta	7	-	14.620	155.155	15.190	12.663
Eco050 Concessionária de Rodovias S.A.	Outras partes relacionadas	-	-	9	-	-	-
TB Transportadora Betumes Ltda.	Outras partes relacionadas	-	532	-	-	-	-
CBB Ind. E Com. Asfalto e Engenharia Ltda.	Outras partes relacionadas	-	5.876	5	-	-	-
Consórcio SP-070 (b)	Outras partes relacionadas	-	8.710	-	-	-	-
Total em 30 de setembro de 2020		7	15.118	14.634	155.155	15.190	12.663
Total em 31 de dezembro de 2019		92	8.531	2.543	151.043		
Total em 30 de setembro de 2019						13.142	14.626

No período findo em 30 de setembro de 2020, ocorreram as movimentações demonstradas abaixo:

- Renovação do contrato com a controladora direta Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., que presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor atual do contrato com a ECS é de R\$14.613, com vigência até 31 de dezembro de 2020.
- Contratação do Consórcio SP-070, formado pelas partes relacionadas Crasa Infraestrutura S.A. e Itínera Construções, para prestação de serviços de recuperação do pavimento ao longo do corredor Ayrton Senna e Carvalho Pinto, sob concessão da Companhia. O preço global firmado é de R\$55.940 e o prazo final para execução destes serviços é 30 de junho de 2021. Em 30 de setembro de 2020, não há saldos em abertos de serviços já realizados.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia não tinha concedido aval para nenhuma parte relacionada.

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento e pela direção e controle das atividades da Companhia.

Em 30 de setembro de 2020 foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada e plano de opção com base em ações), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2020 em R\$1.113 (R\$1.942 para o exercício de 2019).

17. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO

	31/12/2019	Adição (custo)	Pagamento	Efeito financeiro	30/09/2020
Constituição da provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 23)	134.639	21.383	-	-	156.022
Efeito do valor presente sobre constituição (vide Nota Explicativa nº 23)	(35.450)	(5.323)	-	-	(40.773)
Realização da manutenção	(43.270)	-	(20.026)	-	(63.296)
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº 24)	19.580	-	-	5.799	25.379
	<u>75.499</u>	<u>16.060</u>	<u>(20.026)</u>	<u>5.799</u>	<u>77.332</u>
Circulante	27.670				37.776
Não circulante	47.829				39.556

18. PROVISÃO PARA CONSTRUÇÃO DE OBRAS FUTURAS

	31/12/2019	Efeito financeiro (Intangível)	30/09/2020
Constituição da provisão para obras futuras	13.169	-	13.169
Efeito do valor presente sobre a constituição	(3.970)	-	(3.970)
Realização da construção	(6.489)	-	(6.489)
Ajuste a valor presente – realizações	3.971	-	3.971
Atualização monetária	-	1.471	1.471
	<u>6.681</u>	<u>1.471</u>	<u>8.152</u>
Circulante	6.681		8.152

Notas Explicativas

19. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

	30/09/2020	30/09/2019
Saldo no início do período	460	445
Custo (vide Nota Explicativa nº 23)	3.037	3.705
Pagamento do principal	(3.094)	(3.740)
Saldo no fim do período	403	410

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 30 de setembro de 2020, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do Contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódica das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados.

	Previsão até o fim da concessão	
	30/09/2020	31/12/2019
<u>Natureza dos custos:</u>		
Melhorias na infraestrutura	52.057	53.712
Conservação especial (manutenção)	536.039	559.976
Equipamentos	243.628	240.588
	831.724	854.276

20. PROVISÃO PARA PERDAS CÍVEIS E TRABALHISTAS

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020	2.504	2.697	5.201
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	633	479	1.112
(-) Pagamentos	(385)	(330)	(715)
(+) Atualização monetária	162	316	478
Saldos em 30 de setembro de 2020	2.914	3.162	6.076

a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia possui outros processos de natureza cível totalizando R\$57.120 em 30 de setembro de 2020 (R\$53.432 em 31 de dezembro de 2019), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

b) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 30 de setembro de 2020, existem outros processos de mesma natureza que totalizam R\$2.571 (R\$4.446 em 31 de dezembro de 2019), que foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto sem constituição de provisão.

Notas Explicativas

c) Processos tributários

Em 30 de setembro de 2020, existem alguns processos de natureza tributária que totalizam R\$399 (R\$399 em 31 de dezembro de 2019), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para o período findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia não apresentou movimentações de capital social e reservas de capital e de lucros.

22. RECEITA LÍQUIDA

A composição da receita operacional está demonstrada a seguir:

	Três meses findo em		Nove meses findo em	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receita com arrecadação de pedágio:				
Pedágio em numerário	25.665	31.874	71.541	94.757
Pedágio por equipamento eletrônico	43.501	46.644	116.728	134.554
Vale-pedágio	2.438	2.450	5.761	6.717
Outras	179	-	290	-
	<u>71.783</u>	<u>80.968</u>	<u>194.320</u>	<u>236.028</u>
Receita de construção	6.353	7.366	16.654	31.845
Receitas acessórias	2.442	3.067	8.097	10.636
	<u>80.578</u>	<u>91.402</u>	<u>219.071</u>	<u>278.510</u>
Deduções de receita bruta	(6.426)	(7.280)	(17.528)	(21.359)
Receita líquida	<u>74.152</u>	<u>84.122</u>	<u>201.543</u>	<u>257.151</u>
	Três meses findo em		Nove meses findo em	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
<u>Base de cálculo de impostos</u>				
Receitas com arrecadação de pedágio	71.783	80.968	194.320	236.028
Receitas acessórias	2.442	3.067	8.097	10.636
	<u>74.225</u>	<u>84.035</u>	<u>202.417</u>	<u>246.664</u>
<u>Deduções</u>				
Cofins (3%)	(2.227)	(2.521)	(6.073)	(7.400)
PIS (0,65%)	(482)	(546)	(1.316)	(1.603)
ISS (5%)	(3.703)	(4.200)	(10.106)	(12.339)
Abatimentos	(14)	(13)	(33)	(17)
	<u>(6.426)</u>	<u>(7.280)</u>	<u>(17.528)</u>	<u>(21.359)</u>

Notas Explicativas**23. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - POR NATUREZA**

	Três meses findo em		Nove meses findo em	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Pessoal	6.048	6.391	18.084	18.232
Conservação e manutenção	1.572	2.493	5.085	6.346
Serviços de terceiros (*)	11.088	9.940	33.046	29.140
Seguros	319	317	975	979
Poder Concedente (vide Nota Explicativa nº 19)	1.114	1.261	3.037	3.705
Provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 17)	4.782	12.985	16.060	38.956
Custo de construção de obras	6.353	7.366	16.654	31.845
Depreciações e amortizações (vide Notas Explicativas nº 10 e 11)	7.210	13.215	21.735	42.512
Locação de imóveis e máquinas	66	414	389	1.200
Outros custos e despesas operacionais	1.926	1.865	6.491	5.130
	<u>40.478</u>	<u>56.247</u>	<u>121.556</u>	<u>178.045</u>
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	35.510	51.597	106.140	163.567
Despesas gerais e administrativas	4.968	4.650	15.416	14.478
	<u>40.478</u>	<u>56.247</u>	<u>121.556</u>	<u>178.045</u>

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza e outros.

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Três meses findo em		Nove meses findo em	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	322	1.646	2.224	5.427
Variação monetária sobre créditos fiscais	5	14	21	41
Variação monetária sobre debêntures	-	146	3.662	556
Outras	7	26	42	27
	<u>334</u>	<u>1.832</u>	<u>5.949</u>	<u>6.051</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	(5.799)	(7.614)	(18.117)	(23.118)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.238)	(1.878)	(4.432)	(7.154)
Juros sobre debêntures privadas	(1.864)	(4.562)	(8.156)	(13.357)
Variação monetária sobre debêntures	(3.169)	(1.202)	(8.906)	(11.037)
Amortização de custos das debêntures	(122)	(214)	(1.071)	(1.324)
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	(229)	(66)	(350)	(1.003)
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção (Vide Nota Explicativa nº 17)	(1.912)	(1.907)	(5.799)	(5.720)
Juros capitalizados	173	304	500	759
Juros sobre contrato de mútuo	(1.269)	(2.731)	(4.838)	(7.951)
Juros sobre arrendamentos a pagar	(32)	(152)	(80)	(481)
Outros	(170)	(536)	(849)	(1.078)
	<u>(15.631)</u>	<u>(20.558)</u>	<u>(52.098)</u>	<u>(71.464)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(15.297)</u>	<u>(18.726)</u>	<u>(46.149)</u>	<u>(65.413)</u>

Notas Explicativas

25. LUCRO POR AÇÃO

a) Lucro básico

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	30/09/2020	30/09/2019
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico e diluído por ação	24.541	10.647
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico e diluído por ação	496.455	496.455
Lucro básico e diluído por ação das operações continuadas	0,05	0,02

b) Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, pois o plano de opção é da controladora indireta Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

26. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que suas controladas possam manter com suas atividades normalmente, bem como maximizar o retorno a todas as partes interessadas, ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados.

Índices de endividamento

	30/09/2020	31/12/2019
Dívida (a)	682.762	770.045
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras - conta reserva - vinculados	(89.025)	(134.399)
Dívida líquida	593.737	635.646
Patrimônio líquido (b)	608.363	590.009
Índice de endividamento líquido	0,98	1,08

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar e obrigações com Poder Concedente circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas Explicativas nºs 13, 14, 15 e 19.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Notas Explicativas

Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como custo amortizado.
- Aplicações financeiras e aplicações financeiras - conta reserva: são formadas por fundos de investimentos em renda fixa e operações compromissadas remunerados a taxa média ponderada de 53,40% do CDI em 30 de setembro de 2020, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais (97,6% do CDI em 31 de dezembro de 2019).
- Clientes e fornecedores: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar e obrigações com Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros; portanto, mensurados pelo custo amortizado.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2020 são como segue:

	<u>Classificação</u>	<u>Saldo contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Ativos:			
	Valor justo através		
Caixa e bancos (ii)	do resultado	3.040	3.040
Clientes (i)	Custo amortizado	17.489	17.489
Aplicações financeiras e aplicações financeiras - conta reserva (ii)	Valor justo através do resultado	86.334	86.334
Passivos:			
Fornecedores (i)	Custo amortizado	3.147	3.147
Empréstimos e financiamentos (iii)	Custo amortizado	60.644	60.644
Debêntures (iii)	Custo amortizado	620.087	620.087
Arrendamentos a pagar (iii)	Custo amortizado	1.628	1.628
Obrigações com Poder Concedente (iii)	Custo amortizado	403	403

- (i) Os saldos de clientes e fornecedores possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.
- (ii) Os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras aproximam-se do valor justo na data do balanço.
- (iii) Os empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar e obrigações com Poder Concedente estão registrados ao custo amortizado na data do balanço.

Notas Explicativas

Gestão de riscos

A estratégia de gestão de riscos busca proteger a Companhia de riscos relevantes:

Risco	Subcategoria
Estratégico	Político, fusões e aquisições, poder concedente/contratual, concorrência;
Operacional	Capex, desastres naturais, processos, segurança rodoviária, segurança patrimonial, tráfego, condições climáticas, saúde e segurança, meio ambiente, engenharia, tecnologia da informação, tecnologia de automação e infraestrutura;
Financeiro	Índices financeiros, crédito, liquidez e câmbio;
Compliance	Ética empresarial, regulamentação, normas internas e casos de não conformidade; e
Reputacional	Imagem, credibilidade e reputação.

No Grupo Ecorodovias a identificação de riscos é realizada de forma corporativa por meio das abordagens Nível Macro (Gestão Holística e Estratégica) e Nível Micro (Gestão individualizada e Operacional).

A estratégia formulada pelo Grupo Ecorodovias para efetivar a Gestão de Riscos está fundamenta no princípio que se apoia em dois pilares essencialmente diferentes e complementares:

- Gestão holística, que visa a compreensão integral dos riscos, ou seja, considera o potencial impacto de todos os tipos de risco sobre todos os processos; e
- Gestão individualizada, que contempla o conjunto de ações gerenciais voltadas à identificação, análise, validação, tratamento e monitoramento de um determinado tipo de risco.

A Gestão Holística - Nível Macro - tem foco estratégico e é executado na esfera da Alta Direção onde se concentram as alçadas, as informações e os recursos necessários para análise e tomada de decisão. A metodologia empregada neste nível de gestão de riscos tende a variar segundo o setor de atuação e a estrutura organizacional existente, sendo assim desenvolvida internamente.

A Gestão Individualizada - Nível Micro - tem caráter operacional e é realizado predominantemente por demais colaboradores da empresa no seu cotidiano, através de medidas pautadas por ações preventivas frente às possíveis ameaças.

Com relação a avaliação de riscos consideramos a quantificação do impacto no negócio e da probabilidade de ocorrência de um evento de risco, assim como a análise de outros impactos.

As dimensões avaliadas em outros impactos incluem: Imagem, Estratégico, Operacional, Financeiro, *Compliance* e Reputacional.

No Grupo Ecorodovias efetuamos a avaliação do risco residual, ou seja, a exposição do risco que permanece depois de considerar a efetividade do ambiente de controle existente na empresa.

Notas Explicativas

A Administração da Companhia supervisiona a gestão dos riscos financeiros, os quais são resumidos abaixo:

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de juros.

(i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre da possibilidade de sofrerem redução de ganhos ou aumento das perdas por consequência de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

b) Risco de crédito

Instrumentos financeiros, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

A fim de mitigar os riscos de crédito a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$11.898 (R\$11.942 em 31 de dezembro de 2019), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Contas a receber".

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora indireta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Debêntures	207.553	122.054	45.454	316.077
Banco Nacional do Desenvolvimento Social – BNDES	32.164	14.066	12.378	9.939
	<u>239.717</u>	<u>136.120</u>	<u>57.832</u>	<u>326.016</u>

Análise de sensibilidade

Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do período. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo o valor do passivo em aberto no fim do período.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, do IPCA e do TJLP, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia:

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros sobre aplicações financeiras (a)	Alta do CDI	1.087	1.434	1.720
Debêntures (a)	Alta do CDI	(59.243)	(62.348)	(65.452)
Debêntures (b)	Alta do IPCA	(30.572)	(30.885)	(31.200)
Empréstimos e financiamentos (b)	Alta do IPCA	(1.752)	(2.190)	(2.627)
Empréstimos e financiamentos (c)	Alta da TJLP	(2.319)	(3.380)	(4.628)
Juros a incorrer, líquidos		<u>(92.799)</u>	<u>(97.369)</u>	<u>(102.187)</u>

(*) Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicador	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a)	3,42%	4,28%	5,13%
IPCA (b)	3,69%	4,61%	5,54%
TJLP (c)	5,50%	6,88%	8,25%

Fonte: Relatório da Consultoria 4E – Setembro/2020

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Notas Explicativas

27. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na Nota Explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.

c) Transações que não envolvem caixa

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2020, a Companhia realizou as atividades de investimento, abaixo destacadas, que não envolveram caixa. Portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

<u>Transação</u>	<u>30/09/2020</u>
Direito de uso – CPC 06 (R2)	2.523

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Companhia consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Companhia é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e de receitas acessórias relacionadas a exploração da rodovia e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Pagamento de debêntures

Em 15 de outubro de 2020, a Companhia realizou o pagamento da 4ª série da sua 1ª emissão de Debêntures, sendo R\$15.660 de amortização de principal, R\$6.481 de juros e R\$10.760 de correção, totalizando R\$32.901.

b) Reajuste de tarifas

Em 30 de outubro de 2020, foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo a aprovação do reajuste das tarifas de pedágio da Companhia, com aumento de 1,9%, referente a variação do IPC-A, a vigorar a partir de 01 de dezembro de 2020.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e

Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, obtidas das informações trimestrais (ITR) daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 29 de outubro de 2019 e 21 de fevereiro de 2020, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 4 de novembro de 2020

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Orlando

Contador CRC 1SP217518/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas, abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, bem como o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

Rui Juarez Klein

Diretor Presidente

Luciano Louzane

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas, abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, bem como o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e

Rui Juarez Klein

Diretor Presidente

Luciano Louzane

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores